



ATIVIDADE CONVENCIONAL NO ENSINO DE QUÍMICA: APLICAÇÃO DE LISTA DE EXERCÍCIOS PARA TURMAS DOS 2º ANOS DO ENSINO MÉDIO

ALVES, Sérgio Ricardo Pinto¹ (sergioalves160275@gmail.com); **RODRIGUES, Fernando Fernandes**² (fernandofquimico@hotmail.com); **ARRUDA, Gilberto José**³ (arruda@uems.com.br)

¹Discente do curso de Química da UEMS – Dourados;

²Docente supervisor na educação básica – Dourados;

³Docente do Curso de Química da UEMS – Dourados.

Nos dias atuais, tem se discutido a prática profissional dos futuros professores, o que nos remete aos desafios para a formação de docentes em Química e Ciências, sendo necessário desenvolver práticas que visam melhorar a formação docente, por meio de pesquisas que busquem trabalhar a formação inicial de professores. A presente pesquisa teve por objetivo avaliar a aplicação de uma lista de exercícios quanto a assimilação e aprendizado de conteúdos. O trabalho do subprojeto de Química do PIBID-UEMS foi executada no 1º semestre de 2019, 1º bimestre, na Escola Estadual Floriano Viegas Machado, para três turmas de 2º anos do ensino médio matutino. Preliminarmente, foram observadas pelo pibidiano, as aulas lecionadas nas turmas e com princípio nelas, foi criada uma lista com quatro questões focadas nessas dificuldades sobre o conteúdo programático soluções. Em sala de aula, foi explicado e retirado as dúvidas de forma interativa. Aguardou-se um intervalo de 15 dias e aplicou-se outra lista, porém a critério de atividade avaliativa, onde os discentes foram orientados que era individual, que poderiam utilizar calculadora que não fosse celular, que eles tivessem cuidado em colocar unidades dos cálculos nas respostas e total atenção ao que o problema pedia para calcular. Após aplicação da atividade, ao corrigi-la, observou-se que os educandos não assimilaram praticamente nada da aula explicativa/expositiva, que os mesmos estudam muito menos do que a disciplina de química realmente exige, não se preocupam em registrar no caderno escolar, os conteúdos ou observações feitas em sala de aula e que pouco consultam o livro fornecido pela escola. Ponderando essas observações, conclui-se que para esse momento, o método clássico de ensino, não foi eficaz para assimilação do conteúdo e que a educação escolar exige inovação por parte dos professores, onde já planejo então, realizar aulas práticas para demonstrar aplicação do que se aprende na sala, para motivar e despertar nos alunos o interesse pelo estudo de química.

Palavras-chave: lista de exercícios, registrar no caderno, assimilação.

Agradecimentos: Ao PIBID/UEMS/CAPES pelas bolsas de iniciação a docência, de supervisão e coordenação.